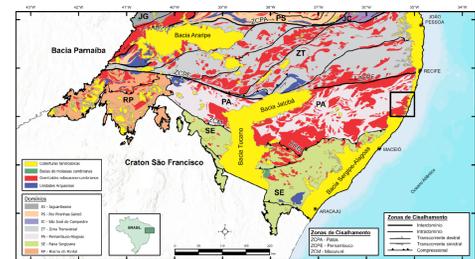
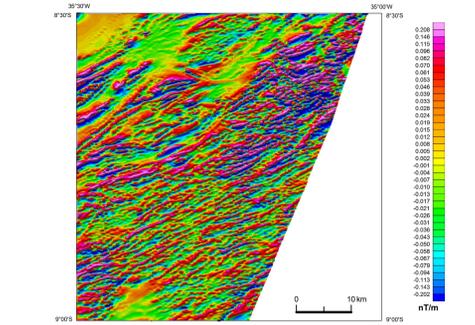


FOLHA SC.25-V-A-V SIRINHAÉM

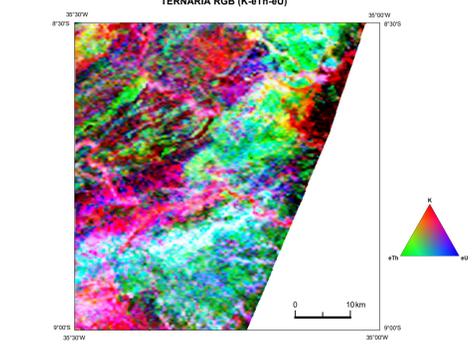
ENCARTE TECTÔNICO



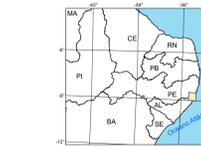
AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA TOTAL (Dz)



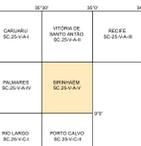
AEROGAMMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-Th-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Ministério de Minas e Energia  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

BASE CARTOGRÁFICA  
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações contidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geoplano, perfis e georradar.

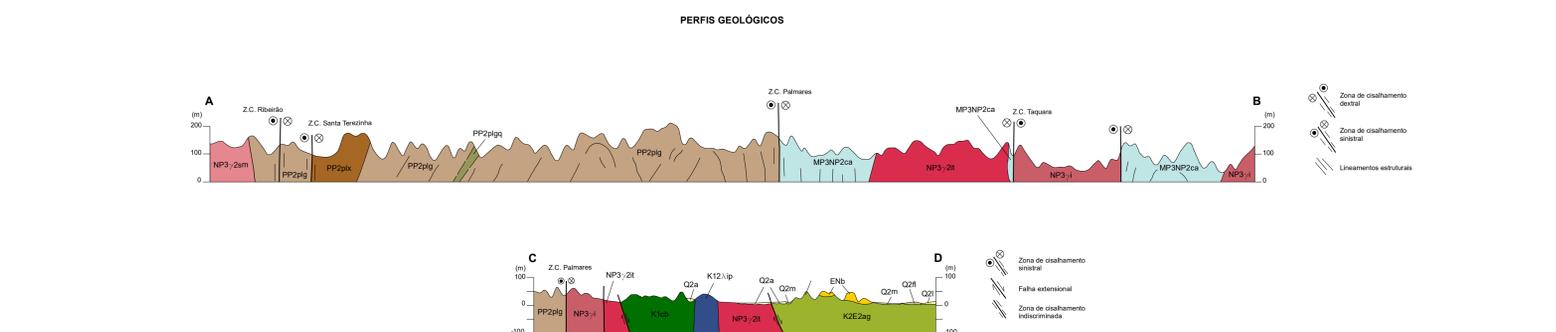
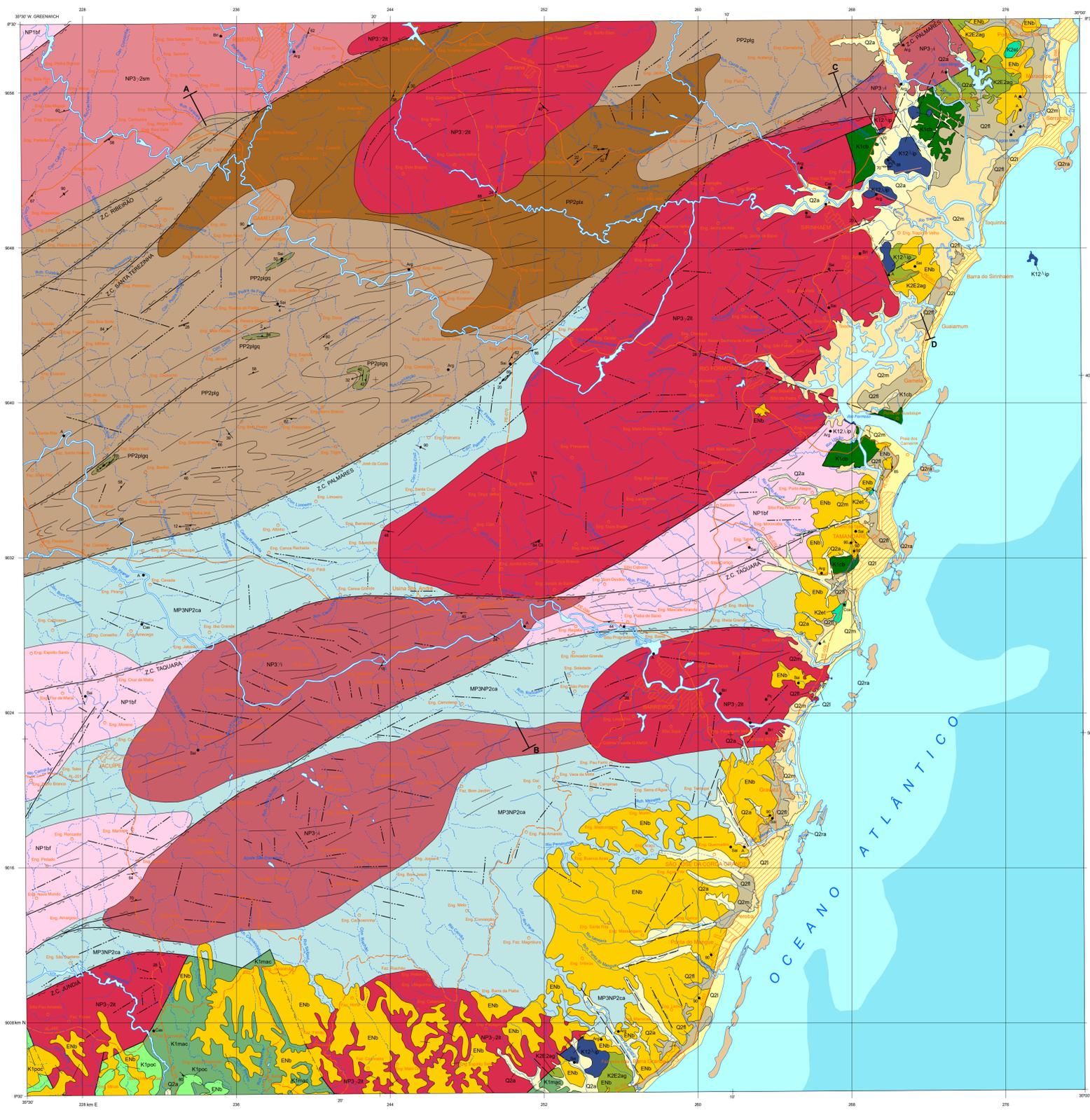
A carta geológica da Folha Sirinhaém é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CREDITOS DE AUTORIA  
COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL  
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL

Apoio Técnico  
Geológica: Maria do Anjo Costa Rodrigues  
Geologia: Rudsony Jacintho de Almeida

Geoprocessamento: Ana Paula Rangel Jacovis  
Citação Bibliográfica: Brito et al., 2024.

AVISO LEGAL  
O conteúdo disponibilizado nesta carta (Cartão) foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - SGB-CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de terceiros, sob a responsabilidade do SGB-CPRM. Este conteúdo não constitui recomendação de investimento, nem recomendação de aquisição de bens ou serviços, e não substitui a avaliação técnica de um profissional habilitado para a finalidade pretendida. O SGB-CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O SGB-CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O SGB-CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS

PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
Quaternário	0.01 - 0.02	Q21 Depósitos litorâneos
	0.02 - 0.05	Q2a Depósitos aluvionares
	0.05 - 0.10	Q2m Depósitos de mangue
Neógeno	2.58 - 23.0	Q21 Depósitos flúvio-lagunares
	2.58 - 23.0	Q2a Rochas arenosas
Paleógeno	66.0	Enb Grupo Barreras

COBERTURAS MESOZOICAS

PERÍODO	IDADE (Ma)	EVOLUÇÃO TECTÔNICA	COBERTURAS SEDIMENTARES
Cretáceo	65.0 - 145	Drift	K2E2ag Formação Algodão
			K2m Formação Estiva
Triásico	201 - 252	Rift	K12-1p Formação Ipoaca
			K12-2p Formação Cabo
Jurássico	145 - 201	Rift	K1mac Formação Macaó
			K12pc Formação Poço

PROVINCIA BORBOREMA

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	SUB-PROVINCIA MERIDIONAL
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	Plutonismo Tardi Pós-Orogênico
		541	Suíte intrusiva Ipoaranga
MESOPROTEROZOICO	Crociano	605 - 700	Suíte intrusiva Ipoaranga
		605 - 700	Granatitos indistinctados
PALEOPROTEROZOICO	Toniano	700 - 1000	Suíte intrusiva Sertão dos Macaós
		700 - 1000	Complexo Belém do São Francisco
PALEOPROTEROZOICO	Estariano	1000 - 1600	Complexo Caburé
		1000 - 1600	Complexo Palmareis 3
PALEOPROTEROZOICO	Orcadiano	1600 - 2000	
		1600 - 2000	
PALEOPROTEROZOICO	Riociano	2000 - 2300	
		2000 - 2300	
PALEOPROTEROZOICO	Sideriano	2300 - 2500	
		2300 - 2500	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO (CZ)

PALEOGENO - NEOGENO, QUATERNÁRIO (EN, Q)

- Q21 Depósitos litorâneos: areias quartzosas, de coloração cinza clara a esbranquiçada, com granulometria variando de muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos dispersos. Pode conter pequenas concentrações de minerais pesados.
- Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados, finos a grossos, arenoso-argilosos, com cores amarelado-vermelhas, por vezes contendo níveis calcários, silte-argilosos ou areia cinza de saia e matacões dispersos.
- Q2m Depósitos de mangue: sedimentos inconsolidados finos, silte-argilosos (limo) de coloração escura, com alto teor de matéria orgânica (lúva e detritos) e intensa bioturbação.
- Q21 Depósitos flúvio-lagunares: areia e silte argilosos ricos em matéria orgânica, contendo lama arenosa e carbonosa. Areia e lama com restos orgânicos (fósseis), interdigitados com calcário e areia grossa e fina.
- Q2a Rochas arenosas: arenitos médios a grossos e arenitos conglomeráticos. Por vezes há níveis de conglomeratos clasto suportados. Encontram-se distribuídos como linhas de recortamento e coque azul.
- GRUPO BARRERAS
  - Enb Arenitas, grossas a conglomeráticas, amareladas, friáveis, com estratificações cruzadas acanaladas e tabulares. Arenito argiloso, avermelhado, fino a grosso, ferruginoso com estratificações cruzadas laminares; conglomerado suportado por calcios, mármores e póliticos (intraclastos de argilo e cascalhos quartzosos). Siltes amarelados e argilosos siltes esverdeados e de coloração variegada.
- MESOZOICO (M2) CRETÁCEO (K)
  - K2E2ag Formação Algodão: arenitas finas a grossas e conglomeráticas, macias ou com estratificações incipientes, contendo fragmentos de rochas vulcânicas dispersas na matriz. Localmente possuem níveis de argilo. Espor. 0.0 a 0.5 m (fino a médio em esp.).
  - K2m Formação Estiva: calcários macios dolomíticos, fossilíferos, localmente com níveis de arenitos muito finos intercalados com siltes e folhosos esverdeados.
  - K12-1p Formação Ipoaca: basaltos, andesitos, traquitos, riolitos e gibrinitas.
  - K12-2p Formação Cabo: conglomeratos clasto suportados, póliticos e arenitos finos a muito finos com ripas e estratificações plano-paralelas ou macios, intercalados com argilosos e siltes folhosos.
  - K12pc Formação Poço: arenitos amarelados, friáveis, médios a grossos, com estratificações plano-paralelas e cruzadas acanaladas. Presença comum de seixos a blocos graníticos dispersos na matriz. Siltes esverdeados com laminações plano-paralelas. Conglomerados suportados pela matriz, póliticos (intraclastos de argilo e cascalhos quartzosos) siltes acidentados com drifto (ripas). Arenito de baixa (paleotropical).
  - K1mac Formação Macaó: arenitos amarelados, friáveis, médios a grossos, com estratificações plano-paralelas e cruzadas acanaladas. Presença comum de seixos a blocos graníticos dispersos na matriz. Siltes esverdeados com laminações plano-paralelas. Conglomerados suportados pela matriz, póliticos (intraclastos de argilo e cascalhos quartzosos) siltes acidentados com drifto (ripas). Arenito de baixa (paleotropical).
  - K12pc Formação Poço: conglomerados suportados por clastos póliticos (granitos, folhosos, quartzos) amarelados, com tamanhos variando de grãos a matacões.

NEOPROTEROZOICO (NP)

- GRANITÓIDES TARDI A POS-TECTÔNICOS
  - NP3-2a Granitos leucocristalinos de granulação média a grossa e porfírica (fenocristais de feldspato atingindo até 6 cm de comprimento), coloração cinza a rosa, anfíbolo-biotita granodiorítica, homoclasa ou biotita monzogênica e serotínica porfírica; alcali-feldspato granito de granulação grossa. Possuem enclaves máficos (dioritos), olito máficos e anfibolitos. São intrusivos e foliados (foliação migmatítica e orientada dos minerais máficos, feldspática e gneissada máfica).
  - NP3-1 Granatitos indistinctados brasileiros: granatitos de composição protogênica diversa e quartzito não determinado. Monzogênica, serotínica e granodiorítica, por vezes clara e cinza claro a róseo e rosa esverdeado, com textura equigranular a inequigranular média a fina, com fenocristais de K-feldspato e/ou anfibolito. Ocorrem intrusivos e, por vezes, exibem foliação magmática (orientação de fenocristais de feldspato e/ou minerais máficos) localmente estão gneissificados e/ou ribonizados.
- SUITE INTRUSIVA SERTÃO DOS MACAÓS
  - NP3-2m Intrusivos monzogênicos e tonalitos com muscovita, biotita, granulação média a grossa, inequigranular a equigranular e equigranular com fenocristos de K-feldspato (0.5 cm a 1.5 cm), anfibolitos e subultrabásicos, às vezes graníticos, com porfíritos de atalafelito (0.5 cm a 1 cm). Podem conter pequenos enclaves máficos.
  - NP3-1f Intrusivos monzogênicos e tonalitos com muscovita, biotita, granulação média a grossa, inequigranular a equigranular e equigranular com fenocristos de K-feldspato (0.5 cm a 1.5 cm), anfibolitos e subultrabásicos, às vezes graníticos, com porfíritos de atalafelito (0.5 cm a 1 cm). Podem conter pequenos enclaves máficos.

MESOPROTEROZOICO (MP)

- COMPLEXO CABURÉ
  - MP3NP2a Paragneiss granulopóliticos médios a finos, às vezes graníferos, localmente migmatíticos, extremamente alterados.

PALEOPROTEROZOICO (PP)

- COMPLEXO PALMAREIS
  - PP2ag Paragneiss e xistos, médios a grossos, bandados/foliados, com granada (1-1.5 cm), muscovita, e sillimanita.
  - PP2m Paragneiss e migmatitos bandados, com granada (<1.5 cm), muscovita, e cianita e/ou sillimanita, e metarolitos. Contém intercalações de lenteclamadas de rochas metamórficas e quartzitos (ripas) (s) extremamente alterados.

- Convenções Geológicas
- Contato
  - Contato aproximado
  - Falha extensional
  - Falha extensional encoberta
  - Falha indistinctada
  - Fratura
  - Fratura ou fratura inflexa ou encoberta
  - Linhamento magmático
  - Linhamento esturial
  - Linhamento esturial indistinctado
  - Zona de cisalhamento indistinctado
  - Zona de cisalhamento transcorrente distal
  - Zona de cisalhamento transcorrente distal
  - Zona de cisalhamento transcorrente distal
  - Dejeção colunar
  - Fratura
  - Fratura vertical
  - Coorrença mineral
  - Foliação magmática
  - Foliação migmatítica
  - Linhação B (leito de dobra) com mergulho médio
  - Linhação de estiramento com mergulho médio
  - Dejeção colunar
  - Perfil geológico

- Convenções Cartográficas
- Cidade
  - Localidade
  - Estrada pavimentada
  - Estrada não pavimentada
  - Curso de água perene
  - Curso de água intermitente
  - Apud. lagos
  - Batimetria
  - Profundidade
  - 0 a 20 m
  - 20 a 100 m

CARTA GEOLÓGICA  
FOLHA SIRINHAÉM  
ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 33° W.G.R."  
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS 2000